



Editorial

O uso do *Open Journal System* na Universidade Federal do Rio Grande, parte 1

O trabalho para dar visibilidade à produção de uma instituição requer dedicação, interesse, vontade de explorar o novo, entre outros. Estar hoje à frente desta publicação significa herdar o trabalho dos professores do antigo Departamento de Biblioteconomia e História – antigo DBH, hoje, Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Tentaremos neste espaço resgatar a história do uso da ferramenta *Open Journal System* – OJS e sua implantação na FURG e também a história da **Biblos**.

Convém dizer que a partir deste volume, a **Biblos** passa a publicar somente na área da Ciência da Informação, tornando-se mais um veículo para disseminar a produção da área.

A **Biblos** teve início em 1984 – ainda com o antigo título –, numa época em que não se pensava em periódicos eletrônicos. Abaixo são apresentados os nomes dos editores que estiveram à frente da revista, como forma de agradecimento ao seu trabalho e dedicação.

Editor	Ano	Vol. de início e término
Profa. Carmen Helena Mirco	1985 – 1990	v. 1 – v. 3
Prof. Jussemar Weiss Gonçalves	1992 – 1994	v. 4 – v. 6
Prof. Luiz Henrique Torres	1995 – 1996	v. 7 – v. 8
Prof. Pedro Augusto Mentz Ribeiro (<i>in memoriam</i>)	1997	v. 9
Prof. ^a Virgínia da Silva Christ	1998 – 2000	v. 10 – v. 12
Prof. Luiz Henrique Torres	2001 – 2005	v. 13 – v. 17
Prof. Francisco das Neves Alves	2006 – 2010	v. 18 – v. 24 (1)

Editores da *Biblos* 1985-2010

Ao final de 2004 estávamos na Universidade Federal de Santa Catarina, quando a Prof.^a Dr.^a Ursula Blattmann apresentou-nos o *Open Journal System*, dando ênfase às facilidades do sistema para editoração eletrônica de revistas científicas. À época utilizava-se a versão 1.0, sendo conhecido como Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER. Trouxemos a idéia para a FURG e obtivemos apoio de duas bibliotecárias,

recém-formadas, para dar início aos estudos sobre essa nova ferramenta. Simone Bandeira e Maritza Martins aceitaram o desafio de compor um grupo para estudar o OJS, como voluntárias. O bibliotecário Diego Abadan, de Florianópolis, foi também um grande incentivador.

O Prof. Francisco das Neves Alves, após aprovação do Comitê Editorial da **Biblos**, gentilmente autorizou que dessemos início aos testes. Tivemos apoio do antigo Centro de Processamento de Dados – CPD, atual Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, da Editora e Gráfica da FURG – EDGRAF, respectivamente, para instalação do sistema e obtenção dos arquivos mais antigos. Assim, a **Biblos** foi a primeira revista da FURG a utilizar o SEER, servindo como exemplo.

A atuação dos alunos do curso de Biblioteconomia da FURG foi (e ainda é) decisiva para o sucesso do sistema. Na época, Cleriston Ribeiro Ramos e Melina Teixeira (hoje bibliotecários) tornaram-se eficientes e dedicados bolsistas com o objetivo de mostrar as vantagens do OJS. Em seguida a *Vetor*, Revista de Ciências Exatas e Engenharias, seguiu o mesmo caminho, por meio de seu editor, à época, Prof. Dr. Walter Augusto Ruiz.

Em virtude de nosso afastamento da Instituição para doutoramento, em 2007, o Prof. Dr. Cláudio Omar Iahnke Nunes deu continuidade ao projeto, logrando ótimos resultados, entre eles a parceria com Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP. A partir desse ano, com o apoio do Prof. Dr. Luiz Eduardo Maia Nery (pró-reitor, à época), o projeto tornou-se institucional e não mais departamental. Em 2008, tivemos a grata satisfação de trazer o curso de OJS para a FURG, proporcionando aos editores interessados a oportunidade de passar a usá-lo. Já em 2008, a maioria das revistas científicas da FURG adotou o uso da plataforma.

Um novo grupo de alunos do curso de Biblioteconomia teve oportunidade de se destacar no uso do sistema. As acadêmicas Jeane de Lucia Barros Lima e Maria Helena Machado do Moraes (hoje bibliotecárias) atuaram durante os quatro anos de graduação e auxiliaram a inserir todas as revistas do Portal de Periódicos da FURG, bem como no treinamento dos que as sucederam. O Prof. Ademar Rodrigues de Moraes (à época estudante do curso de Sistemas para Internet, nas Faculdades Anhanguera) tornou-se nosso braço direito no *layout* do sistema. Já estamos na terceira geração de acadêmicos do curso que atuam no uso da plataforma.

No decorrer destes sete anos, houve muitas mudanças, tais como a saída do Pró-Reitor, Prof. Luiz Eduardo, e a entrada do novo Pró-Reitor, Prof. Dr. Danilo Giroldo (ambos representam apoio fundamental para o desenvolvimento do projeto). Recebemos novos bolsistas:

Tatiane Priscila Pinto (*Ambiente & Educação*), Barbara Milbrath (*Revista Didática Sistemática*), Alex Serrano de Almeida (*Vittalle*), Franciele Scaglioni (*Atlântica*), Mauren Pinho (*Momento: Diálogos em Educação*), Deisiré Amaral (*Sinergia*) e Elisângela Mota Pires (assistente de Editor da **Biblos**), todos, alunos do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, atuando como auxílio aos editores.

Deve-se ressaltar que a dedicação e apoio de cada um é o diferencial. Algumas revistas mudaram de editores, outras revistas adotaram o OJS, assunto que ficará para a etapa dois deste editorial.

Ver todos envolvidos para ampliar a visibilidade da produção científica da FURG e melhorar a qualidade da publicação tem sido o mais gratificante.

A customização e tradução por parte do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT tem grande importância, e sem esse apoio, talvez estivéssemos ainda no modelo impresso!

De usuária e disseminadora da ferramenta *Open Journal System* – OJS, tornamo-nos (estamos iniciando) editora da **Biblos**. Isso significa mais um desafio em nossa jornada.

Na verdade, tentamos aqui resgatar o início do uso dessa ferramenta na FURG, bem como lembrar os desafios enfrentados. Desafios que estão somente no início, pois ainda temos um longo caminho pela frente.

O nosso muito obrigada a todos os envolvidos no processo!

Prof.^a Dr.^a Angélica Conceição Dias Miranda
Editora da *Biblos*